

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 39 de 05 de outubro de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 39 (26/09/2021 a 02/10/2021)

1. Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 08 de setembro de 2021, 1.291.106 casos confirmados e 66.465 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 02 de outubro de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 58968 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 29285 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 4610 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 3566 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 7478 por 100.000 habitantes (atualizada em 05/10/2021).

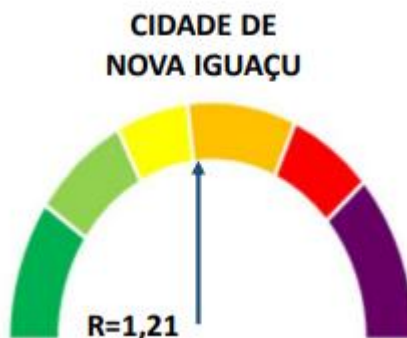
PAINEL COVID-19
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ
INCIDÊNCIA: 3566/ 100.000 hab.
LETALIDADE: 7,0%
MORTALIDADE: 250,63/ 100.000 hab.

a. TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estágios de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)

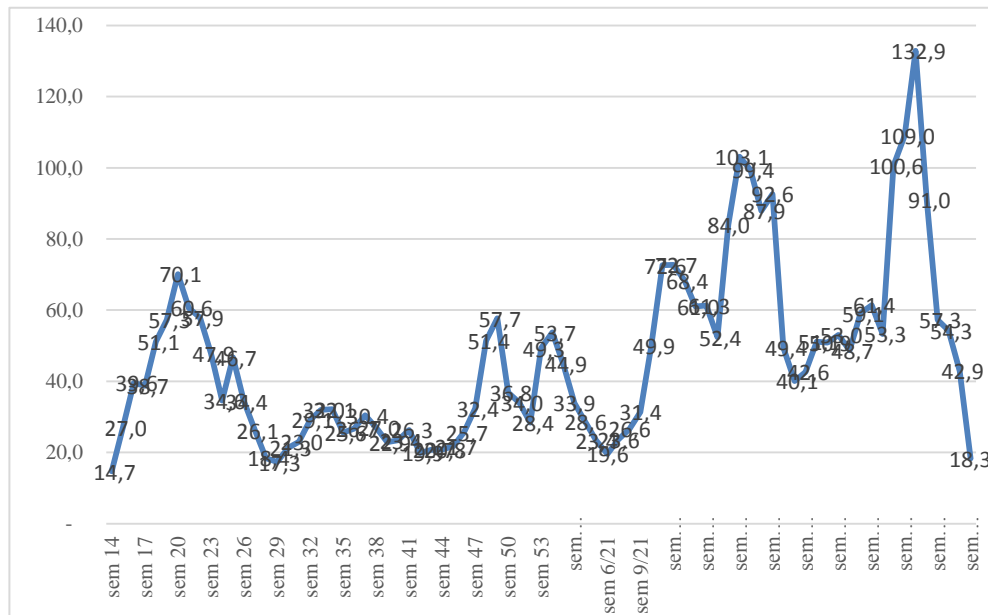


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,07$ que significa um **Risco Moderado**. R calculado para a SE-34/21 (22/08 a 28/08) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 28/08/2021 com base de 17/09/2021

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 39/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

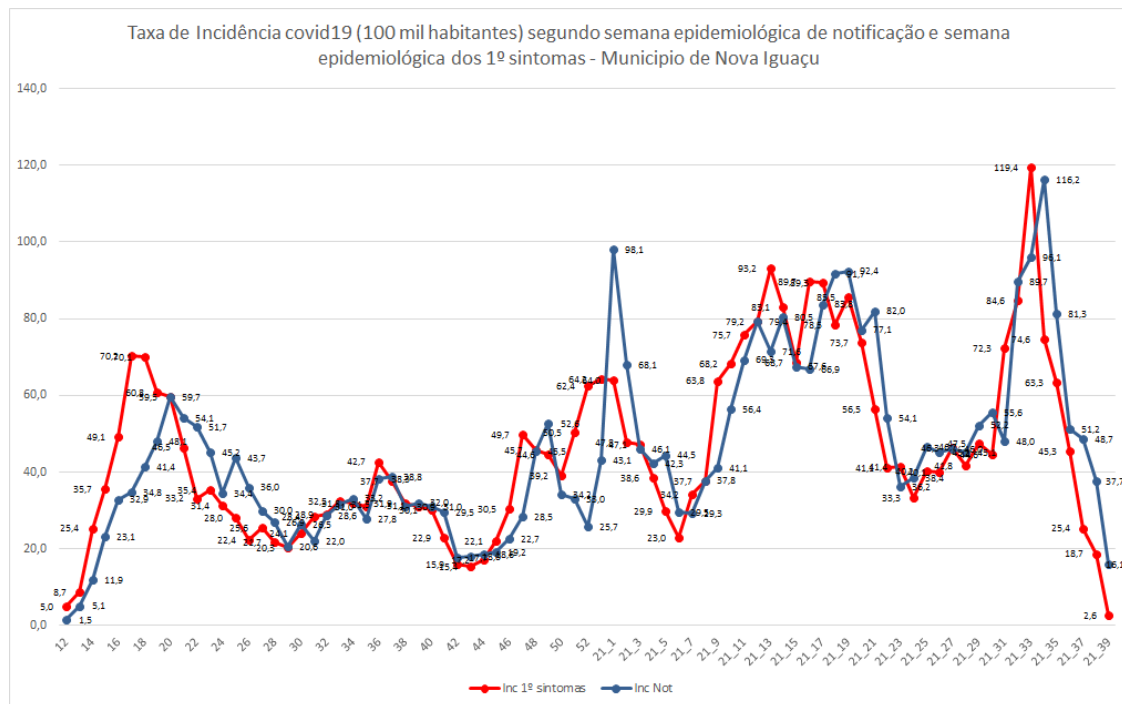


REDE CIEVS

semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém nas semanas seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. A partir da semana 25 a média móvel apresenta estabilidade com uma média de 50 casos. As semanas 32, 33 e 34 mostraram aumento da média móvel. A partir da semana 35 houve decréscimo no número de casos na semana. Existem 243 exames em análise.



Gráfico 01 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 39/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a semana 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 24, aumento na 25, estabilidade na 26, leve aumento na 27, redução na 28, aumento na 29, redução na 30, aumento na 31, 32 e 33 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45,



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, aumento na 24 e 25, estabilidade até 28, aumento na 29 e 30, redução na 31, aumento na 32, 33 e 34 e redução nas últimas semanas. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020-2021

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CENTRO	CENTRO	2956	177	10833,00	6,0
	K 11	310	19	5183,95	6,1
	BAIRRO DA LUZ	766	50	3051,31	6,5
	SANTA EUGENIA	521	41	3756,31	7,9
	JARDIM IGUAÇU	437	32	4378,76	7,3
	CHACRINHA	99	8	2042,50	8,1
	MOQUETA	327	17	3808,97	5,2
	CALIFORNIA	356	29	5524,52	8,1
	VILA NOVA	258	17	2863,80	6,6
	JARDIM DA VIGA	364	17	3155,34	4,7
	RANCHO NOVO	512	34	6778,76	6,6
	VILA OPERARIA	163	10	1387,59	6,1
	ENG. PEQUENO	414	29	3072,81	7,0
	JARDIM TROPICAL	381	26	4168,03	6,8
PRATA	362	23	5382,90	6,4	
TOTAL	8226	529	4802,63	6,4%	
POSSE	POSSE	1556	116	12815,02	7,5
	CERAMICA	744	54	3626,97	7,3
	PONTO CHIC	420	35	2811,62	8,3
	AMBAI	303	19	5164,48	6,3
	NOVA AMERICA	239	26	1665,62	10,9
	CARMARY	432	41	2347,83	9,5
	TRES CORACOES	141	16	4117,99	11,3
	KENNEDY	295	30	1954,68	10,2
	PARQU EFLORA	223	19	2701,07	8,5
	BBOTAFOGO	220	17	4674,88	7,7
TOTAL	4573	373	3885,73	8,2%	
C.SOARES	COM.SOARES	1633	102	5797,56	6,2
	OURO VERDE	309	30	3005,54	9,7
	JARDIM ALVORADA	643	46	5198,48	7,2
	DANON	180	16	2906,51	8,9
	JARDIM PALMARES	356	30	2167,43	8,4
	ROSA DOS VENTOS	159	16	1005,69	10,1
	JD.PERNAMBUCO	159	16	1547,29	10,1
	JARDIM NOVA ERA	451	24	3462,84	5,3
TOTAL	3890	280	3456,40	7,2%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	977	80	4002,62	8,2
	PALHADA	413	35	3269,22	8,5
	VALVERDE	447	32	3844,83	7,2
	MARAPICU	228	13	1861,98	5,7
	LAGOINHA	237	18	1813,31	7,6
	CAMPOALEGRE	165	9	2065,34	5,5
	IPIRANGA	298	27	3095,78	9,1
	TOTAL	2765	214	3018,62	7,7%
KM 32	KM32	381	34	2310,77	8,9
	JD.PARAISO	442	28	2557,28	6,3
	JD.GUANDU	377	32	2138,64	8,5
	PRADOSVERDES	241	16	2436,07	6,6
TOTAL	1441	110	2351,00	7,6%	
AUSTIN	AUSTIN	1426	113	5557,50	7,9
	RIACHAO	228	13	1887,73	5,7
	INCONFIDENCIA	52	7	931,73	13,5
	C.SAMPAIO	51	9	671,32	17,6
	TINGUAZINHO	81	9	806,61	11,1
	CACUIA	179	21	2241,14	11,7
	RODILANDIA	280	20	1848,18	7,1
	V.GUIMARAES	110	20	685,96	18,2
TOTAL	2407	212	2403,87	8,8%	
VILA DECAVA	VILA DE CAVA	800	67	4991,58	8,4
	SANTA RITA	756	56	3147,25	7,4
	RANCHO FUNDO	107	7	1629,36	6,5
	FIGUEIRAS	215	20	9094,75	9,3
	IGUAÇU VELHO	53	4	1330,32	7,5
	CORUMBA	441	31	3388,66	7,0
TOTAL	2372	185	3595,19	7,8%	
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	1228	94	6503,20	7,7
	BOA ESPERANCA	207	16	3290,41	7,7
	PARQUE AMBAI	43	6	354,17	14,0
	GRAMA	170	12	1735,40	7,1
	GENECIANO	84	6	921,66	7,1
TOTAL	1732	134	3080,48	7,7%	
TINGUÁ	TINGUA	194	17	10911,14	8,8
	MONTEVIDEU	70	3	2800,00	4,3
	ADRIANOPOLIS	79	6	1909,60	7,6
	RIODOURO	11	1	459,48	9,1
	JACERUBA	20	2	229,57	10,0
TOTAL	374	29	1915,89	7,8%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (4802,63) e a maior Taxa de Letalidade ocorre na URG Austin (8,8%).

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 2066 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 258 óbitos de pacientes residentes em outro município.

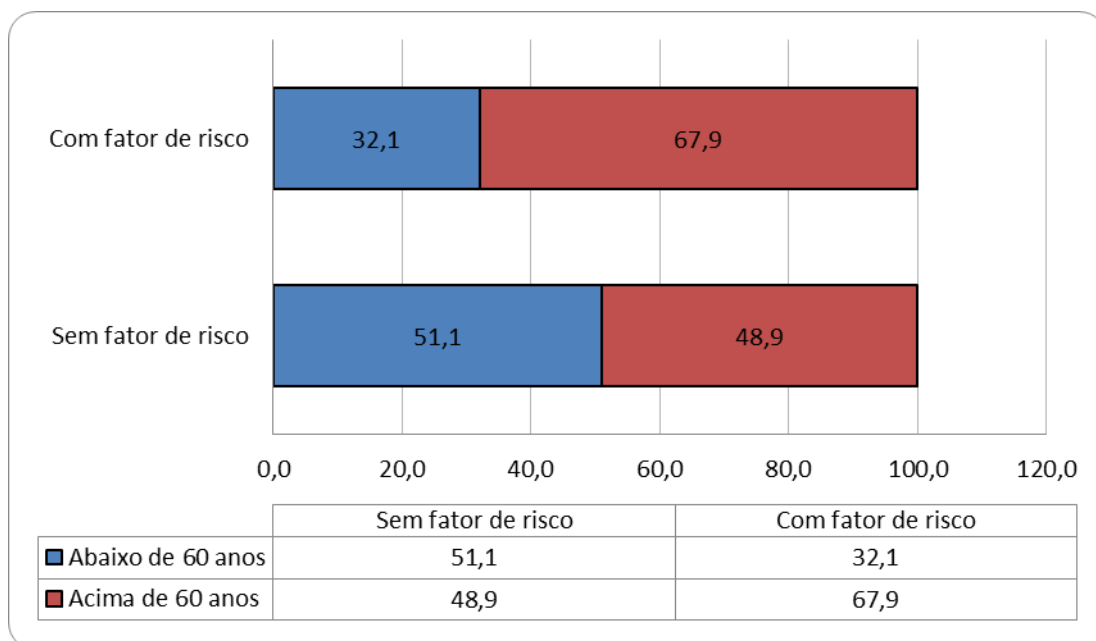
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,1 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 17,4 % entre 50-59 anos, 23,8 % na faixa etária entre 60-69, **23 % entre 70 -79 anos** e 17,7% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 52,2% eram do gênero masculino e 47,8% do gênero feminino.**

Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 68% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (35%), diabetes mellitus (24,8%), doença renal crônica (5,1 %) e obesidade (6,2%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,15,7% dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes, 3,2% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica ,1,3% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica e 3,1% cardiopatia crônica associada a obesidade.

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 67,9% possuíam 60 anos ou mais de idade**. Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 3)

Gráfico 3: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.

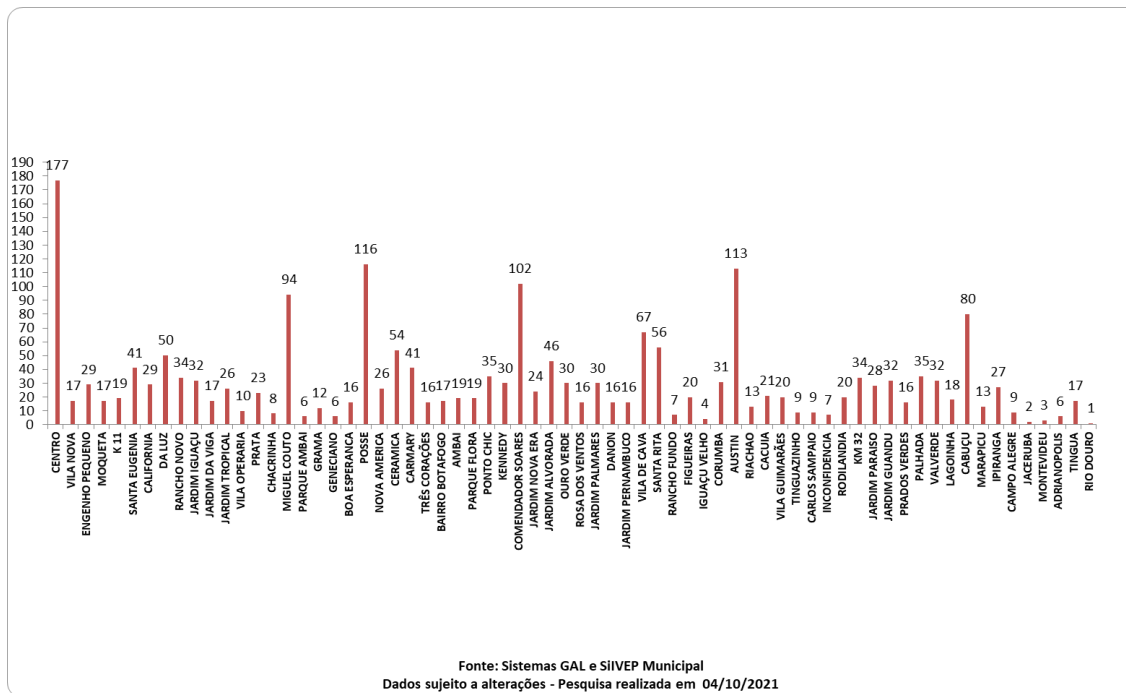


Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

O Gráfico 04 abaixo apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (529 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (373 óbitos), Comendador Soares (258 óbitos), URG Austin (212 óbitos), URG Cabuçu (214 óbitos), Vila de Cava (185 óbitos), URG Miguel Couto (134 óbitos), URG Km 32 (110 óbitos) e URG Tinguá (29 óbitos).

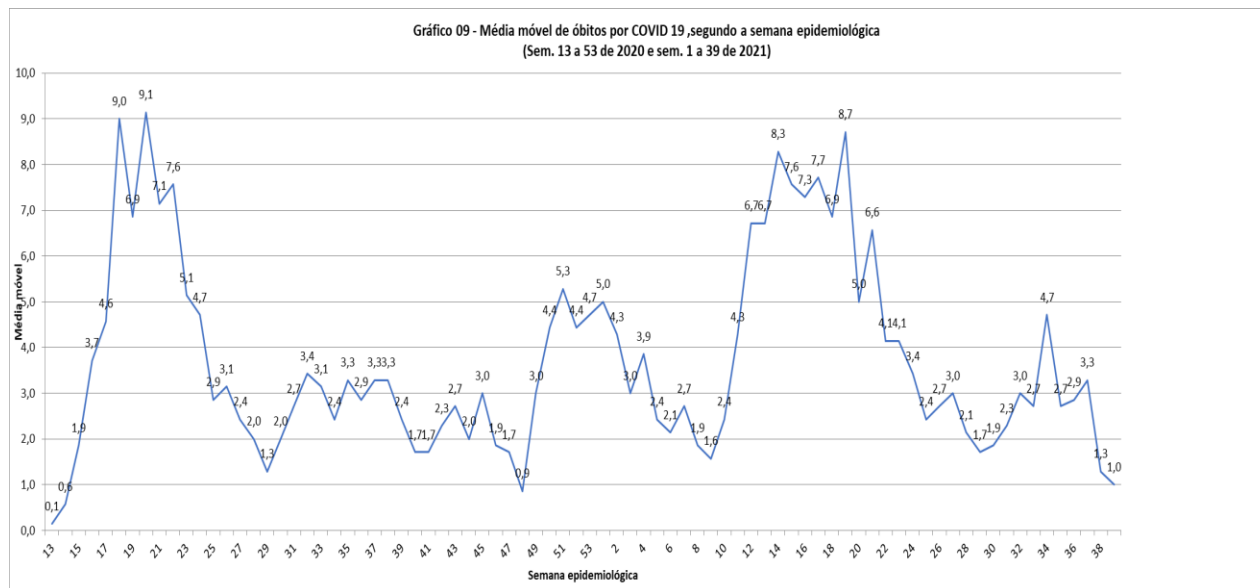


Gráfico 04- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

Gráfico 05 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes no município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 39 sem de 2021)





A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 05 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,1), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,3 a 0,1 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 8,7 óbitos na semana 19, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 1,0 a 8,7. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 37 de 2021) estava em 3,3 e na última semana (sem. 39 de 2021) está em 1,0. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 69,7, de mortes por COVID 19 no município. A **atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS
WEB. <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufri.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19 OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID- 19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID-19&Itemid=875